

Pá 10-507

**FORMADOS** PROPOSTA PREVÊ SELEÇÃO DE TÉCNICOS EM MECÂNICA, ELETROTÉCNICA, AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL E QUÍMICA

# Empresa italiana quer contratar alunos do Cefet-ES para atuar em plataforma de petróleo

# Empresa italiana quer contratar alunos do Cefet-ES para atuar em plataforma de petróleo

**Embarcação iniciará produção de óleo leve no campo de Golfinho, no Litoral Norte**

DENISE ZANDONADI

dzandonadi@redgazeta.com.br

A área de petróleo começa a incrementar outros segmentos no Estado, como o das instituições de ensino. Um contrato entre o Centro Federal de Ensino Tecnológico (Cefet-ES) e a empresa italiana Saipem está sendo estruturado para a formação de 20 técnicos que atuarão no navio-plataforma FPSO Vitória. A embarcação iniciará a produção de óleo leve no campo de Golfinho, no Litoral Norte.

Apesar de ainda não terem sido assinados os contatos com a empresa, que vai operar a plataforma, as negociações estão em fase adiantada, segundo o diretor de relações empresariais e com a comunidade do

Cefet, Ronaldo Cruz.

A proposta prevê a seleção de 20 técnicos já formados pelo Cefet-ES nas áreas de mecânica, eletrotécnica, automação industrial e química que serão treinados e qualificados em curso com cerca de 600 horas de aula. "Além disso, os que não têm o domínio da língua inglesa frequentarão aulas extras de inglês", explicou Cruz.

**Prazo.** O curso está

programado para começar em abril e as aulas, ministradas pelos professores do Cefet, irão até julho. Em seis meses, a previsão da empresa é levar os alunos para Dubai, no Oriente Médio, onde o FPSO está sendo reformado. Eles deverão ficar na cidade entre dois e três meses. "Um grupo deverá voltar para o Brasil no navio que chegará no final deste ano para iniciar a produção no início de 2007", segundo Cruz.

O diretor do Cefet desta-

ca, porém, que as negociações com a Saipem, que tem 34 embarcações para a área de petróleo e 27 mil empregados de 70 nacionalidades atuando em várias partes do mundo, ainda não foram concluídas. "Estamos em fase final de estruturação do curso que deverá durar quatro meses."

**Escolha.** Os técnicos serão selecionados, inicialmente, pelo próprio Cefet dentre os ex-alunos da instituição. Segundo Cruz, a formação e qualificação de técnicos para atuação no setor de petróleo deverá ser intensificada no Estado em função da demanda crescente não só da Petrobras, mas também de outras empresas que atuam no setor como fornecedores de bens e serviços.

Até final de fevereiro, acredita Cruz, deverão ser concluídas as negociações com a Saipem para a estruturação do curso que tem previsão de ser iniciado em 1º de abril. Além desta plataforma, outra do mesmo tipo, FPSO Capi-xaba, está sendo reformada em Cingapura também para produzir óleo leve e gás em Golfinho.

